ECONOMIA

Varejo. O Grupo de Líderes Empresariais realiza de 22 a 24 de março o 17º Fórum Líder do Varejo, tendo à frente Luiz Fernando Furlan. O encontro ocorrerá no Hotel Sofitel Jequitimar, em Guarujá (SP), com os CEOs das maiores redes varejistas para três dias de palestras e networking.

ECONOMIA

Novo fundo

A ideia é que os movimentos que serão realizados para combater a corrupção gerada por políticos e agentes públicos gere uma boa soora de recursos que poderão ser utilizados na construção de penitenciárias federais. A carência das penitenciárias para abrigar tanta gente reclamada pela imprensa brasileira estaria resolvido. Vai ter espaço pra todo mundo.

Lucro do Itaú

O lucro líquido de R$ 24,977 bilhões, em 2018, reportado pelo Itaú, é o maior resultado nominal anual a registrado por bancos brasileiros de capital aberto, segundo dados da provedora de informações financeiras Economática. A marca recorde anterior havia sido registrada pelo próprio Itaú, em 2017, quando o banco teve um lucro líquido de R$ 23,965 bilhões. O resultado de 2018 representa um crescimento de 4,2% na comparação com o lucro do ano anterior.

Batendo recordes

O lucro líquido contábil de R$ 6,206 bilhões registrado pelo Itaú no quarto trimestre também foi o maior já registrado por um banco para um último trimestre do ano, superando a marca de 2017 (R$ 5,821 bilhões). O retorno sobre o patrimônio líquido anualizado, um indicador da lucratividade dos bancos, chegou a 21,9% no ano passado, crescimento de 0,1 ponto percentual ante 2017.

Economizando

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse, ontem, que a intenção da equipe econômica é obter uma economia de R$ 1 trilhão em 10 anos com a proposta de reforma da previdência a ser encaminhada pelo governo ao Congresso Nacional. Em 2018, o déficit da Previdência bateu recorde e alcançou R$ 290 bilhões, segundo números do Governo.

TV por assinatura

As operadoras de TV paga perderam, no ano passado, 549 mil assinantes. O serviço fechou 2018 com 17,5 milhões de contratos ativos, segundo dados da Anatel.

Novos hábitos

A redução de mais de 500 mil pessoas representou uma queda de 3% na base de usuários. Em 2017, a redução do total de assinantes havia sido maior, de 3,6% (com finalização de 677 mil contratos).

Endividados

O percentual de famílias com dívidas (com atraso ou não) no país subiu de 59,8%, em dezembro de 2018, para 60,1%, em janeiro deste ano. A parcela de inadimplentes, ou seja, aqueles com dívidas ou contas em atraso, também cresceu no período: de 22,8% para 22,9%.

Diminuiu

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou que vai reduzir a alíquota do ICMS que incide sobre o combustível de aviação em mais da metade. A alíquota, que hoje é de 25%, vai para 12% a partir de abril.

Concursos

O Governo vai apertar as regras para todos os órgãos que pedirem ao Ministério da Economia a abertura de novos concursos públicos e cortar 21 mil cargos, comissões e funções gratificadas. A área econômica já tem pronto um decreto para "blindar" essas funções comissionadas de nomeações que não sejam técnicas. Indicações de pessoas sem experiência e qualificação não serão aceitas, segundo o ministério.

Falência

Os pedidos de falência recuaram 14,6% no acumulado em 12 meses, segundo dados da Boa Vista. Já as falências decretadas registraram alta de 1,3%, assim como os pedidos de recuperação judicial (2,8%) e recuperações judiciais deferidas (3,3%).

Prêmio

O Supermercado Guara recebeu, na semana passada, em uma cerimônia na Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza, o prêmio de Supermercado Destaque, concedido pela empresa PPE, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza. O evento homenageou os supermercados que tiveram melhor desempenho no biênio 2017/2018 em cada regional da Cidade e contou com a presença do diretor da empresa, Flávio Figueiredo.

Prêmio II

Na ocasião, Figueiredo comemorou o resultado. "Estamos nesse negócio há mais de 10 anos e é sempre muito emocionante ser reconhecido pelo público e por entidades parceiras. Nossos serviços e produtos estão diariamente na vida dos cearenses, então procuramos sempre dar o nosso melhor. Nosso diferencial é o cuidado que temos com cada setor de nossas lojas, e, claro, com cada cliente", contou.

Nova diretoria

A nova diretoria executiva e o Conselho Fiscal do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – Delegacia Sindical no Ceará tomaram posse na última segunda-feira (4), às 15h30. O ato ocorreu no auditório do Ministério da Fazenda, na Rua Barão de Aracati, 909 – térreo. O mandato se estenderá pelo triênio 2019-2021.

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Vendas de veículos sobem 12,73% no mês de janeiro

De acordo com um levantamento realizado pela Fenabrave, no mês passado foram emplacadas 303.319 unidades no território nacional

PMJ - COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Fls. 313
RUBRICA

As vendas de caminhões registraram o melhor desempenho no mês passado, com alta de 50,93% frente a igual mês de 2018

Os emplacamentos de veículos novos, considerando todos os segmentos (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros) somaram 303.319 unidades. Esse resultado representa alta de 12,73% na comparação com janeiro do ano passado, quando foram emplacadas 269.075, segundo a pesquisa da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Na comparação com dezembro de 2018 (331.124), o resultado foi 8,40% negativo.

Para o presidente da entidade, Alarico Assumpção Júnior, o desempenho de janeiro reforça a expectativa positiva da Fenabrave para 2019. "A queda contínua da inadimplência, tanto para pessoa física quanto jurídica, aliada ao aumento da confiança do consumidor influenciaram no resultado deste primeiro mês, na comparação com igual período de 2018", comentou Assumpção.

Os segmentos de automóveis e comerciais leves, somados, apresentaram alta de 8,67% em janeiro, se comparado com o mesmo período de 2018, totalizando 190.752 unidades, contra 175.537. Já na comparação com dezembro de 2018, quando foram comercializadas 224.977 unidades, houve retração de 15,21%. "Essa sazonalidade do mercado se deve ao fato de que, em janeiro, o consumidor brasileiro fica menos disposto a trocar de carro, devido às despesas geradas neste período, como IPVA, material escolar, além da antecipação de compras, verificada em dezembro, por conta do 13º salário e das promoções do período", explicou o presidente da Fenabrave.

Mais segmentos

As vendas de caminhões seguem em ritmo acelerado. Em janeiro foram emplacados 6.932 unidades, 50,93% acima do resultado de igual mês de 2018, mas com retração de 8,83% na comparação com dezembro passado. Para Sérgio Zonta, vice-Presidente da Fenabrave para o segmento de caminhões, ônibus e implementos rodoviários, o agronegócio foi o grande catalisador das vendas de caminhões, sobretudo para os modelos das categorias de pesados e extrapesados. "Além disso, é um segmento ligado ao PIB, e esse resultado consolida a recuperação esperada para 2018", comentou Zonta.

O mercado de implementos rodoviários apresentou, em janeiro, crescimento de 83,65% sobre idêntico mês do ano passado, e teve 7,05% de alta sobre dezembro. Já o mercado de motocicletas somou 90.722 unidades, o que significa avanço de 17,79% sobre janeiro de 2018 e 7,92% sobre dezembro de 2018. Para Carlos Porto, vice-Presidente do Segmento de Motocicletas da Federação, o resultado consolida a retomada do mercado impulsionada pela melhoria na concessão do crédito. "O que vemos é que os bancos estão mais maleáveis na oferta de crédito e na concessão de financiamentos, principalmente no que se refere aos modelos de baixa cilindrada. Atualmente, a cada dez fichas cadastrais, cerca de quatro são aprovadas", comentou Porto.

Os dados consolidados das vendas de tratores e de máquinas agrícolas, em 2018, apontam para crescimento de 12,14% na comparação com 2017, somando 49.375 unidades. Marcelo Nogueira Ferreira, vice-Presidente da Fenabrave para estes segmentos ressalta que o resultado poderia ter sido ainda melhor. "Em 2018, os recursos destinados ao Moderfrota, que totalizaram R$ 9,2 bilhões, foram insuficientes para a demanda, que cresceu 53% no ano", justifica Ferreira.

Para atender as demandas do ano safra em vigor, que foi iniciado em julho de 2018 e se encerra em junho deste ano, a Fenabrave espera que o BNDES adicione, ao menos, mais R$ 3 bilhões aos R$ 8,9 bilhões estabelecidos, pois 70% desses recursos já estão comprometidos.

Projeções

No início de janeiro, a Fenabrave divulgou suas projeções para o ano, que contemplam aumento de 10,1% nas vendas totais, de todos os segmentos. Para os segmentos de automóveis e comerciais leves somados, a expectativa é de alta de 11%. As vendas de caminhões devem seguir avançando, porém, em ritmo menos intenso. Com isso, a entidade espera alta de 15,4%. Segundo as projeções da Fenabrave, os implementos rodoviários devem ter expansão de 8,8% e o mercado de motocicletas deverá ficar 7,1% acima do volume registrado em 2018, superando 1 milhão de unidades. Para tratores, a expectativa é de 1,15% de crescimento e, para máquinas agrícolas, de 1,85% de alta, porém, o desempenho está relacionado aos recursos liberados pelo BNDES.

www.oestadoce.com.br

Consumidor está controlando melhor seu orçamento mensal, diz estudo

Com o cenário econômico desfavorável, boa parte das famílias passou a administrar melhor o orçamento e, consequentemente, criar uma relação mais saudável com o dinheiro. E o que aponta um levantamento feito pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com o Banco Central (BC). Oito em cada dez (79%) brasileiros mudaram seus hábitos no dia a dia e entre as medidas adotadas, destaca-se a pesquisa de preços (59%) antes da aquisição de algum produto percentual que chega a 68% nas classes A e B.

Além disso, 56% passaram a limitar gastos com lazer e 55% a controlar despesas pessoais. O aperto financeiro também fez com que muitas pessoas encontrassem alternativas para economizar. Mais da metade (54%) dos entrevistados procurou reduzir o consumo de luz, água e telefone, de olho no valor da conta. Outros 53% ficaram atentos às promoções em busca de preços menores, enquanto 40% substituíram produtos por marcas similares mais baratas e 12% admitem que estão pechinchando na hora das compras.

Na avaliação da Economista Chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, os dados mostram que o consumidor está mais consciente sobre o controle das despesas. "A situação econômica desfavorável acabou deixando uma lição para a maioria dos brasileiros, que percebeu o quanto é fundamental ter uma vida financeira controlada. Pesquisar preços, repensar gastos, avaliar se realmente é necessário adquirir um determinado produto ou mesmo o simples fato de pedir desconto nas compras são atitudes que contribuem para uma gestão eficiente do orçamento e evitam ficar no vermelho", afirmou.

As mudanças no padrão de vida para driblar os momentos de dificuldades acabaram causando impactos emocionais nos brasileiros, que viram seu poder de compra ser afetado. Para 52% dos entrevistados, a vontade de ter algo e não poder tem provocado uma sensação de impotência. Já 26% mostram se constrangidos por não conseguir dar a família o que deseja e 23% demonstram frustração por deixar de comprar certos produtos que gostam.